



RELATÓRIO ANUAL JANEIRO A DEZEMBRO 2023



IDENTIFICAÇÃO:

ASSOCIAÇÃO GRUPO DE APOIO ÀS COMUNIDADES CARENTES

Associação civil de direito privado sem fins lucrativos ou econômicos, fundada em 23/05/1985, em Fortaleza/CE, tem serviços voltados à assistência social, promoção da cidadania, convivência e fortalecimento de vínculos, defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, enfrentamento das desigualdades sociais; assessoramento de organizações sociais de base. Sua missão é potencializar o desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e famílias, por meio de tecnologias para formação cidadã e complementar, fortalecimento das capacidades individuais e coletivas, geração de renda e sustentabilidade para equidade social. Linhas de ação: desenvolvimento comunitário; formação para a vida; geração de renda.

Integra espaços de discussão e controle social: Fórum de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente/Fórum de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; Rede Estadual da Primeira Infância; Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade/ Nós Podemos Ceará; Partage RISE – Rede Internacional de Apoio à Infância; Rede Movendo Cidadania.

Tem Certificado de Entidade Brasileira de Assistência Social -CEBAS; Utilidade Pública Estadual (Lei nº 11.613/1989); registro no Conselho Municipal de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente.

CNPJ: 07.663.784/0001-87

ENDEREÇO: Avenida Visconde do Rio Branco, 2847 – Bairro Joaquim Távora. CEP: 60.055-172 Fortaleza/CE

TELEFONE: (85) 98773.0591

EMAIL: institucional@agacc.org.br ; agaccgeral@gmail.com

WEBSITE: www.agacc.org.br

REDES SOCIAIS: agaccocial

HISTÓRICO RESUMIDO DA ASSOCIAÇÃO:

Na década de 80, no município de Aurora, o sr. Elias dos Anjos, líder comunitário, solicitou ajuda de uma parente de Minas Gerais, para atenuar o quadro de miséria agravado pela seca no Ceará.

O sr. Paul Lesafre, da ONG francesa InterAide, visitou o município e voltou à França com ideias para cursos, construção de barragens, agricultura e saúde. Em 1981, iniciaram os projetos. Depois, em Fortaleza (bairros Pirambu, São Miguel e Lagamar), ações de apoio à creche, profissionalização e saúde (agente comunitário).

Em 1985 foi fundada a associação Grupo de Apoio às Comunidades Carentes no Ceará.

Com ações voltadas às populações vulneráveis, AGACC efetiva parceria e assessora associações, para mobilização social, gerenciamento técnico-financeiro. É uma OSCs que se destaca no número de beneficiados, impacto social, transparência e relevância (Anuário do Ceará, Fundação Demócrito Rocha/O Povo).

Efetivou parcerias com ONGs francesas e belgas, Ministérios, secretarias e empresas. Recebeu prêmios: Itaú Fies, Itaú Unicef, ODM Brasil, Criança Esperança, Fundação Toyota do Brasil, e certificações da Fundação Banco do Brasil de Tecnologias Sociais.

FINALIDADES:

A AGACC tem por finalidade: executar gratuitamente programas, projetos e serviços de relevância pública e social, voltado à efetivação dos direitos socioassistenciais, promoção da cidadania, formação e capacitação das lideranças; enfrentamento de desigualdades sociais à população socioeconomicamente vulnerável; e assessorar a prestação de serviços, programas e projetos de associações comunitárias com finalidade semelhante (Art 4., Parágrafos 1º e 2º do Estatuto Social).

PÚBLICO ALVO:

Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica - crianças, adolescentes, jovens, famílias e lideranças-, de comunidades com baixos índices de desenvolvimento humano.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL - ÁREAS GEOGRÁFICAS DE INTERVENÇÃO:

Fortaleza (bairros Antônio Bezerra, Jardim União/Passaré, Conj. João Paulo II/Barroso), Granja, Várzea Alegre.



INFRAESTRUTURA:

A sede dispõe de 10 salas, 01 sala de reuniões; cadeiras, mesas e armários; 03 banheiros; 01 cozinha; 08 computadores, 03 impressoras, scanner, máquina fotográfica, som, TV, data show.

Nos núcleos comunitários há 08 salas de atividades; 01 cozinha – com utensílios domésticos, fogão, freezer/geladeira, liquidificador, dispensa; 03 banheiros; armários, cadeiras, mesas; computador, impressora, máquina fotográfica, som, TV, DVD; materiais didáticos e pedagógicos.

METODOLOGIA INSTITUCIONAL

A AGACC atua com serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, e assessoramento.

A metodologia das ações da AGACC baseia-se na teoria da aprendizagem construtivista, fundamentam-se na pedagogia de Paulo Freire. Propicia um trabalho dinâmico e interativo favorecendo aos usuários o desenvolvimento integral de suas potencialidades, formação da identidade, fortalecendo a auto-estima, promovendo disciplina e concentração por meio de dinâmicas, jogos pedagógicos, técnica de relaxamento, num ambiente de construção do conhecimento, onde o usuário é autor na elaboração de seus conhecimentos.

A AGACC acredita que a parceria entre suas ações, instituições e equipamentos sociais, escolas e famílias é de fundamental importância para a concretização de seus objetivos, de maneira que crianças, adolescentes, jovens e adultos estejam preparados para a vida, desenvolvam habilidade e competências diversas, exerçam seu protagonismo e cidadania, atuem no mundo de forma construtiva e solidária.

As atividades são desenvolvidas de forma lúdica envolvendo os participantes num diálogo construtivo, ouvindo as diversas opiniões e experiências, partindo da sua realidade e visão de mundo. Usam como base os temas geradores e transversais, identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes. São realizadas oficinas temáticas / educativas, reflexivas, socioculturais e esportivas; roda de conversa; tenda da leitura; contação de histórias; vídeos educativos; brincadeiras, jogos livres e dirigidos; atendimentos individuais e/ou coletivos; cursos e oficinas produtivas, conforme perfil do público.

ORIGEM DOS RECURSOS:

A AGACC mantém convênios, contratos, termo de fomento e/ou compromisso com organizações nacionais, internacionais e órgãos públicos: Partage; Essor; Secretaria de Proteção Social – Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e Programa Mais Nutrição; UNESCO/Criança Esperança.

Recebe doações de pessoas físicas, destinadas às Campanhas para atividades como: festividades, oficinas educativas, incentivo à leitura, caravanas etc. Doações de materiais, livros, alimentos e produtos, por empresas; escolas; apoio de instrutores para oficina produtiva, palestras, grupos de estudo, etc.

PARCEIROS EM 2023

1- Operacionais:

- Associação de Apoio Comunitário de Granja - AACG;
- Associação Comunitária de Várzea Alegre - ACOMVA;

2- Técnicos e Financeiros:

- Essor / Fundação Lord Michelham.
- Partage pour les enfants du monde;
- Criança Esperança / Unesco;
- Secretaria da Proteção Social – Fundo Estadual da Criança e do Adolescente; Programa Mais Nutrição.

3- Empresas, outras instituições, órgãos públicos colaboradores em 2023:

- Escolas públicas nos municípios indicados nas áreas geográficas de intervenção.
- Rede de Leitura Jangada Literária;
- Fundação Itaú Social – Programa Leia com uma criança;
- Durametal;
- Grupo Aliance / Instituto da Criança / Shopping Parangaba;
- IMEPH;
- Shopping Benfica;
- CAGECE;
- CORREIOS;
- SANA.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Maria José Augusto Chaves – Presidente;
Oceliano Lázaro de Vasconcelos – Tesoureiro;
Karla Roberta Rocha de Lima Farias – Secretária.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA:

Raimundo Bezerra de Sousa – Agrônomo, Coordenação Geral;
Francisca Valdelice Fialho – Psicopedagoga, Coordenação Técnico-Operacional;
Maguidarela T. de Sousa Caldas – Assistente Social, Coordenação Comunicação/Mobilização de Recursos.

EQUIPE TÉCNICA:

Gabriela Ferreira – Pedagoga;
Jéssica Harisson – Técnica do Apadrinhamento;
Emanuela Holanda - Terapeuta Ocupacional;
Allan Cruz – Educador esportivo.

EDUCADORES SOCIAIS

Ana Lúcia Ribeiro
Antônio Júlio de Freitas
Brena Kelvya de Castro
Cláudia Batista
Francisca Dalyla Magalhães
Jéssica do Nascimento
Márdila Maria da Silva
Maria Jovem Andrade
Maria Sônia Silva
Marta Gomes Ferreira
Raimunda Nonata Gonçalves

EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Carlos Alexandre Fialho – Administrativo Financeiro.
Olindina Rosa – Serviços Gerais

1. INTRODUÇÃO

A AGACC tem como finalidade executar programas, projetos e serviços de relevância social voltados para defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, promoção de cidadania, formação e capacitação de lideranças, enfrentamento das desigualdades sociais; e assessorar a prestação de serviços, execução de programas ou projetos voltados para o fortalecimento de organizações sociais de base. Os projetos e serviços socioassistenciais são ofertados na perspectiva de autonomia, garantia de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A intervenção institucional manteve-se direcionada às localidades com baixos e médios índices de desenvolvimento humano – variando entre 0,190 a 0,663, com indicadores de baixa escolaridade, baixa renda e dificuldades de acesso aos serviços e políticas públicas.

O presente relatório apresentará a descrição das atividades realizadas e os dados quantitativos alcançadas em 2023, nas localidades atendidas pela AGACC, no Ceará (Fortaleza – bairros Antônio Bezerra, conj. Jardim União/Passaré e João Paulo II/Barroso; Granja e Várzea Alegre).

2. CONTEXTO

A 12ª edição do boletim Desigualdade nas Metrôpoles, Laboratório PUCRS-Data Social e Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (RedODSAL), com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios -Contínua/IBGE, indica que a desigualdade de renda aumentou em regiões metropolitanas.

Pesquisa socioeconômica/2022 com 597 famílias atendidas pela AGACC, confirma a vulnerabilidade socioeconômica das famílias, tendo constatado que:

- 78% vivem com até 1 salário mínimo; em 36% delas a mulher é a provedora; em 46% é chefe de família;
- 65% das famílias têm de 4 a 10 membros; em 3,5% delas, moram mais de uma família na residência;
- do total de 2439 membros das famílias, 49% não estudam – 3% na faixa etária de 0 a 18 anos; 1,5% dos jovens e adultos são analfabetos;

- de 719 membros que exercem atividade com renda, 79% não têm carteira de trabalho assinada.

Em paralelo, crianças e adolescentes têm vivenciado as consequências dessa desigualdade.

Levantamento feito pela Fundação ABRINQ apontou que quase 11 milhões de crianças e adolescentes no Brasil estão em situação de extrema pobreza. O Cenário da Infância e Adolescência no Brasil lançado em 2023, mostrou que crianças entre 0 e 14 anos nesta situação vivem com 11 reais por dia. Os 10,6 milhões em situação de pobreza representam um aumento expressivo de 38% na comparação com 2020, quando eram 7,7 milhões de crianças e adolescentes.

As escolas brasileiras começam o ano letivo de 2023 com uma ausência injustificável: ao menos um milhão de crianças e adolescentes deixaram de fazer parte dos sistemas de ensino. Dados do Censo Escolar da Educação Básica 2022 apontam que 1,04 milhão de estudantes dos 4 aos 17 anos estavam fora da escola. Mais da metade dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental não estão alfabetizados, segundo mostram resultados da pesquisa Alfabetiza Brasil, com base no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Ministério da Educação informou que 56,4% das crianças que estavam nesse nível em 2021, não conseguem ler nem escrever de acordo com o que é esperado para esse período. Tais dados comprovam a necessidade de execução dos programas e projetos desenvolvidos pela AGACC nas comunidades, junto a crianças, adolescentes e famílias.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Durante o ano, a AGACC participou de 06 campanhas promovidas pelos parceiros, para arrecadação de produtos como: material escolar, livros, material de higiene, alimentos e brinquedos. Foram parceiros nessas campanhas: Grupo SONAE ALIANSCE / ALLOS- Shopping Parangaba e Instituto da Criança (Volta às aulas, Cantinho Solidário e Natal Solidário; Shopping Benfica – Manhã Feliz e Árvore do Bem; Correios – Papai Noel; PBKids Brinquedos - Presente Solidário. Além das campanhas recebeu doações de empresas como: Cornershop by Uber; SANA – Super Amostra Nacional de Animes; e outras que participaram da campanha Carrossel de Esperança. Também assinou contratos e parceria com a empresa Órigo Energia – crédito de energia para o núcleo do conj. João Paulo II, e com o Programa Mais Nutrição – doação de alimentos.

Foram efetivados durante o ano 40 contatos e articulações, 08 reuniões (presenciais e virtuais); 07 visitas realizadas; 13 apresentações; envio de documentos a empresas, órgãos e instituições sociais. Recebidas doações de alimentos, livros, produtos de higiene e limpeza, ingressos para eventos.

Em relação à Campanha Carrossel de Esperança, realizada pela AGACC junto a pessoas físicas, para apoio às atividades da semana da criança, a mobilização foi positiva, embora o valor captado não tenha atingido a meta. O número de doadores aumentou 8%; as doações financeiras alcançaram o montante de R\$ 10.879,55.

Novos projetos ou financiamentos:

Foram elaborados 11 projetos, enviados 10: Chamex Idis – Galera Cidadã; Fundação Cargill - Mulheres em Expressão; Cargill – Nutrindo Soluções Locais; Fundação ABRINQ Programa Nossas Crianças; Mulheres e Tecnologia – SERPRO; Arte de Mulher – Fundação Toyota do Brasil; Programa Mais Nutrição – cadastro de proposta para recebimento de doações de alimentos; Tecnologias Sociais - Banco Do Brasil; Criança Esperança – voltados ao projeto Estimulação; e Childfund – selo social para apoio de capital semente a projetos em educação com crianças e adolescentes. Dois deles foram recusados e dois aguardam resposta. Apresentado e executado Plano de trabalho FECA / SPS – CCR Projeto Estimulação do Desenvolvimento Infantil – valor R\$16.000,00. E no final de 2023, nova destinação de recursos de imposto da Durametal - valor R\$30.000,00.

No Edital Criança Esperança 2022, projeto Tenda da Leitura foi aprovado para 2024 - valor R\$200.000,00.

Cadastro da AGACC aceito pelo Programa Mais Nutrição - doações de alimentos iniciadas em dezembro.

A AGACC participou de lives sobre editais: AIPÊ; Fundação ABRINQ; Itaú; Embaixada dos EUA.

Captação anual:

A captação de recursos, tanto com empresas, organizações, pessoas físicas, editais/ projetos e campanhas alcançou o total de: R\$ 314.746,25 (R\$73.286,70 - valorizadas; R\$241.459,55 - espécie e projetos).

A doação do Programa Mais Nutrição continuará em 2024; e a doação de energia pela Órigo será iniciada.

Comunicação e Redes Sociais

Como estratégia de envolver o público jovem beneficiário das atividades, promovendo ações de conscientização e sensibilização da juventude, a equipe idealizou junto com os adolescentes atendidos no Projeto Educação Integrada, o podcast Galera Cidadã, na plataforma SPOTIFY. Foram 81 reproduções.

Nos podcats, eles exploram de forma descontraída temas sobre a atualidade, juventude, comunidade e outros assuntos importantes para o exercício da cidadania. Foram: 18 de maio – dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; Puberdade, a Prevenção às IST's – Infecções Sexualmente Transmissíveis, Gravidez precoce, Métodos contraceptivos; e Identidade Cultural, pluralidade cultural, a reflexão sobre etnia e raça; racismo. O público ouvinte foi 100% feminino, maior percentual na faixa etária de 35 a 44 anos (36%), seguido dos que estão na faixa etária de 28 a 34 anos (29%) e dos que estão com idade entre 18 a 22 anos (21%). No que se refere à nacionalidade, o público ouvinte foi 97% de brasileiros.

Durante o ano, ocorreu a veiculação nas redes sociais dos parceiros, de entrevistas e matérias sobre projetos, ações e campanhas da AGACC ou em favor da instituição, bem como a produção de material visual – banner e cartazes relacionados às campanhas, fortalecendo a marca – AGACC. Isso promoveu maior reconhecimento da marca e da instituição, pois de acordo com a administração dos shoppings parceiros, há um fluxo diário médio de 9.600mil pessoas, aumentando nas férias e datas alusivas às comemorações – dia das crianças, Natal. Nas redes sociais, uma média de 10.500 seguidores se engajaram nas publicações. Entrevistas e matéria sobre AGACC e campanhas, veiculadas na Rádio Dom Bosco, TV Assembleia, TV Ceará.

Nas redes sociais da AGACC, o Instagram teve 188 novos seguidores, finalizando com 1.148 seguidores no ano. O Facebook não tem agregado muitos seguidores, apenas 13 novos, finalizando com 1.991 seguidores. Total de seguidores novos em 2023 nas redes sociais – 201 (8%).

No site, o número de novos visitantes foi: 1.327; sendo a indicação de acesso: 66% pesquisa orgânica; 27% direto; 6% social; 1% referencial.

4. DESCRIÇÃO DE AÇÕES - PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS:

No início do ano é feito o planejamento de atividades, a partir dos objetivos e metas dos projetos; revistas ferramentas e fichas de acompanhamento, para que a equipe fique em sintonia, ciente das ações a desenvolver.

Apesar de todo o cenário e dificuldades, a AGACC conseguiu alcançar os seguintes resultados quantitativos e qualitativos, em parceria com associações dos municípios de Fortaleza, Granja e Várzea Alegre:

- 149 crianças com atrasos no desenvolvimento atendidas, 49 delas com deficiências;
- 660 crianças e 259 adolescentes em oficinas educativas, cidadania, valores, incentivo à leitura, raciocínio lógico, arte cultura, esporte;
- 898 famílias atendidas em encontros, visitas/contatos presenciais;
- 1238 crianças e adolescentes de escolas públicas em oficinas – 761 crianças na oficina Atitudes do Bem (valores positivos, cidadania, prevenção, violência, promoção da cultura de paz, protagonismo); - 477 nas oficinas Ser Adolescente (fase da adolescência, aspectos físicos, psicológicos e sociais),
- 03 Oficinas de multiplicação temática realizada por 135 adolescentes nas escolas públicas sobre prevenção ao uso de drogas, combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; 03 podcasts elaborados pelos adolescentes.
- 33 escolas públicas parceiras no acompanhamento às crianças e adolescentes;
- 679 atendimentos no Balcão de Emprego; 166 novos cadastros de profissionais e 13 cadastros de empresas, 222 atendimentos para orientação à elaboração de currículos e 164 encaminhamentos ao mundo do trabalho;
- 48 oficinas produtivas em artesanato e material reciclado realizadas com 493 participantes;
- 02 Formações para educadores sociais, técnicos e lideranças parceiras promovidas pela AGACC;
- 03 Associações Comunitárias parcerias tendo orientações sobre documentação, gerenciamento de projetos sociais e prestação de contas, 15 lideranças capacitados sobre estratégias de captação de recursos.

4.1. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A VIDA

4.1.1 - Projeto Estimulação do Desenvolvimento Infantil:

O projeto tem como meta atender 150 crianças de 6 meses a 6 anos com atrasos neuropsicomotores e socioemocionais, e portadoras de deficiência (física, mental, intelectual ou sensorial), transtornos diversos. A proposta é atender a criança na sua necessidade, traçando plano de atendimento para superação de atrasos, através de atividades técnicas direcionadas, e utilizando o lúdico na abordagem com a criança. Às famílias são dadas orientações, sugestões de atividades para estímulo na residência, encaminhamentos para os casos mais sérios, que precisam de uma intervenção multidisciplinar.

Passaram pelo projeto 253 crianças. Permanecem em atendimento 149 crianças, o que corresponde a 99% do previsto, sendo 49 crianças apresentam necessidades especiais. No total, participaram 145 famílias no ano.

Atualmente são 92 crianças em atendimento individual e 57 em atendimento grupal. Foram realizadas 5917 sessões de atendimentos (1059 atendimentos individuais, e 864 atendimentos grupais).

BENEFICIADOS	ATENDIMENTO			TOTAL
	INDIVIDUAL	GRUPAL	INDIVIDUAL E GRUPAL	
TOTAL	92– 62%	57– 38%	0	149– 100%

Quadro 01 – Demonstrativo do atendimento às crianças

No que se refere às 49 crianças com necessidades especiais e/ou portadoras de deficiências, a grande maioria apresenta TEA – Transtorno do Espectro Autista.

DIAGNÓSTICOS	QUANTIDADE
Paralisia cerebral	1
Catarata congênita	1
Síndrome de Down	2
Autismo	42
Transtorno de desregulação do humor	3
TOTAL	49

Quadro 02 – Demonstrativo do perfil das crianças portadoras de deficiências

As crianças portadoras de deficiências são bem assíduas e pontuais nos atendimentos. Há uma grande procura pelo serviço, sendo um espaço com oferta gratuita na comunidade e próximo à residência das crianças.

Foram realizadas 118 avaliações e selecionadas 108 crianças com atraso, os quais, em geral, estiveram relacionados a motricidade, cognição, autocuidado, socialização e linguagem.

Em paralelo, foram realizadas 123 reavaliações, onde se identificou que 81 crianças recuperaram-se dos atrasos inicialmente diagnosticados; outras permaneceram no projeto, com modificação no plano de atendimento, devido à necessidade de mais atividades para evolução positiva.

No que se refere à orientação nutricional, houve acompanhamento do peso das crianças atendidas a cada 4 meses. Dessa forma, das crianças atendidas, 145 apresentaram-se com índice de massa corpórea adequado, sendo que 07 apresentaram desnutrição tipo 1 e 04 apresentaram obesidade. As famílias receberam orientação para o cuidado dos casos identificados, sendo encaminhadas a serviços locais para tratamento adequado. Ao final do ano 03 crianças apresentaram recuperação positiva.

As crianças em idade escolar participaram das atividades de incentivo à leitura, nas quais vivenciam momentos divertidos com a contação de histórias, atividades lúdicas – pintura, recorte, colagem, musicalidade e outros. Ao final, podem levar um livro como empréstimo, para que a família interaja e continue incentivando a leitura e a imaginação. Foram trabalhados conteúdos relacionados aos valores (respeito, perdão, igualdade, empatia e outros). No ano, foram feitas 94 atividades nas Tendas da Leitura, com 1.621 participações.

29 atividades sócio recreativas foram realizadas, nas quais participaram de circuito psicomotor, orientação às atividades de vida diária, oficinas de estímulo à coordenação motora, equilíbrio, criatividade, culinária saudável (salada de frutas) e produção de objetos com material reciclado. Além disso, participaram de festividades – carnaval, Páscoa, dia das mães, festas juninas dia das crianças, Natal, momentos em que realizaram apresentações, saborearam lanches, compartilharam brincadeiras divertidas, ganharam presentes, visitaram parques, cinemas e outros espaços culturais e de lazer.

Durante o ano, as crianças atendidas receberam lanches, como frutas, legumes, cereais, vitaminas, sopas, preparados a partir de alimentos adquiridos e/ou doados. Após os lanches, as crianças e famílias receberam orientação para a higiene bucal, tendo apoio para a escovação, em algumas comunidades contando com apoio de profissionais dos Postos de saúde, com demonstração e doação de escova e creme dental, aplicação de flúor. Ocorreram 4259 escovações durante o ano.

As famílias participaram dos momentos do atendimento, nas quais também foram orientadas a continuarem em casa algumas atividades que promovam a evolução positiva das crianças, contribuam para a autonomia e desenvolvimento infantil.

No ano, ocorreram 31 encontros (10 por comunidade) com as famílias, onde foram 1149 participações (média de 37 pessoas por encontro). Diferentes temas foram abordados: apresentação sobre o projeto Estimulação, autocuidado, deficiência e inclusão na escolar, violência sexual contra crianças e adolescentes, prevenção ao câncer de mama e colo de útero, cuidado com a saúde mental e depressão, importância da família e a figura do pai, importância da leitura.

Como forma de valorizar e integrar as famílias e fortalecer os vínculos com as crianças, foi realizado o momento "Brincar em família", com um passeio no Parque do Cocó em Fortaleza. Na ocasião, as famílias participaram de jogos como: dama humana, chute ao gol, cabo de guerra, bandeiras e corrida de saco e outros. Ao final, foi servido o lanche com frutas, sanduíches e sucos de frutas.

A equipe realizou 471 visitas domiciliares para acompanhamento às crianças e famílias, e orientações diversas. Também ocorreram visitas (2583) para verificar motivos de ausência das crianças, acompanhar a situação sociofamiliar e repassar avisos sobre as atividades.

Uma pesquisa socioeconômica da família foi realizada com 131 famílias do projeto. 38% delas têm casa própria; 32% moram em casas cedidas e 30% moram de aluguel. Quanto à renda familiar, 65% têm renda de até 01 salário mínimo, sendo a percentagem de 92 delas (70%) é menor que R\$350,00. A renda familiar é 1 (1%) é sem renda, 20 (15%) ganham menos de um salário, 64 (49%) ganham um salário mínimo, 42 (32%) ganham de 1 a 2 salários e 4 (3%) ganham de 2 a 3 salários.

Foram efetivados 35 contatos com instituições para encaminhamento de crianças e famílias a serviços como: neurologia, fonoaudiologia, psicologia, atendimento em postos de saúde, escolas e outros. Foram encaminhadas 26 crianças. Alguns contatos com equipamentos sociais foram positivos para realização de palestras, oficinas temáticas e orientações às famílias. Foram contatados: CRAS, Conselho Tutelar, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, CAPS Infantil, Casa da Esperança, USB George Benevides Fortaleza, Dr. Licínio Nunes de Miranda, UNIFOR, Escola Municipal São Carlos, CEI Ivan Rocha (Granja), entre outros.

Depoimento:

"Meu nome é Dayane Brasilino da Silva, tenho 29 anos sou mãe da Agatha Brasilino de Sousa, moramos no Quintino Cunha. A Agatha tem TEA, ela não fala, não interagia com as pessoas, nem mesmo comigo que sou a mãe dela e depois que ela começou a fazer estimulação aos poucos vou percebendo que ela já olha, já consigo fazer atividades com ela e eu vejo que ela começou a se desenvolver. Eu espero que minha filha fique cada vez melhor e que o projeto continue por muito tempo para ajudar crianças assim como minha filha. Só tenho elogios para esse projeto tão importante para mim e para a comunidade." (Dayane Brasilino da Silva, 29 anos, mãe de Agatha Brasilino, comunidade de Antônio Bezerra/Fortaleza)

4.1.2. - Projeto Educação Integrada – ludicidade e fortalecimento de vínculos:

O Projeto tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sócio emocionais e físicos de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, em situação socioeconômica vulnerável, inseridos no ensino fundamental, que apresentam baixo rendimento escolar ou dificuldade no processo de aprendizagem, nos municípios Fortaleza, Granja e Várzea Alegre. É também objetivo do projeto fortalecer vínculos familiares e comunitários, além de fortalecer valores positivos. As atividades são lúdicas, utilizam ferramentas como jogos, dinâmicas, trabalhos em grupos, incentivo à leitura e produção textual; as ações promovem o protagonismo juvenil, a preparação de projeto de vida; a prática de hábitos saudáveis - esporte, alimentação; o desenvolvimento de habilidades artísticas.

Oficinas de formação humana e cidadã

As oficinas de formação humana e cidadã abordaram temas para o fortalecimento da identidade, da auto-estima, bem estar e dos vínculos familiares, comunitários e sociais. Foram: Atividades físicas, hábitos saudáveis e saúde mental; Identidade cultural; Prevenção à violência e abuso sexual de crianças e adolescentes; Promoção da cultura de paz – prevenindo o bullying; Emoções e sentimentos – fortalecimento de valores positivos; Ética e cidadania – direitos e deveres da criança e do adolescente; Sustentabilidade e Educação ambiental; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os temas foram abordados com vídeos, contação de histórias, quiz, jogos, fantoches e atividades práticas. Foram também realizadas rodas de conversa e debates para discutir cidadania e problemas sociais da comunidade. 660 crianças participaram das oficinas e 82% demonstraram ao final do ano uma evolução de conhecimento sobre os temas abordados.

Com 259 adolescentes, as oficinas temáticas obtiveram a frequência de 73%. Eles participaram das oficinas e, posteriormente, prepararam o *PODCAST GALERA CIDADÃ*, com o intuito de promover conversas descontraídas sobre juventude, comunidade e outros assuntos importantes que contribuem para o exercício da cidadania. Foram 03 podcasts produzidos pelos jovens e disponibilizados na plataforma Spotify: 18 de maio – dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; Puberdade, a Prevenção às IST's – Infecções Sexualmente Transmissíveis, Gravidez precoce, Métodos contraceptivos; Identidade Cultural, pluralidade cultural, a reflexão sobre etnia e raça; racismo.

Participação em redes e fóruns de temáticas relacionadas à infância e adolescência

Em maio, ocorreu a campanha de combate ao abuso sexual infantil. Foi utilizada a cartilha "Saliência, comigo não!", para abordar o tema de forma lúdica, identificando sutilezas do abuso. Na programação, adolescentes visitaram o Conselho Tutelar, conhecendo seu funcionamento; realizaram uma caminhada em 18 de maio, envolvendo famílias e comunidade, transmitindo informações aos moradores da comunidade, com panfletos e carro de som. Algumas das atividades contaram com apoio e participação do CRAS do bairro Antônio Bezerra. As atividades alertaram sobre a importância da prevenção e denúncia do abuso sexual infantil.

No segundo semestre ocorreu a Caravana Artística, centrada nos direitos da criança e do adolescente. No percurso pelas ruas do bairro, as crianças mobilizaram a comunidade através de cartazes, faixas, desenhos, poemas, enfatizando os direitos garantidos pela "Convenção Sobre os Direitos da Criança", evidenciando também suas habilidades artísticas. Foi realizada sensibilização sobre a importância dessa data e a necessidade de conscientização das famílias. Foram utilizados música, contação de história, promovendo discussões sobre a compreensão da narrativa. Também na caravana, foram abordados temas sobre o Dia da Consciência Negra, e sobre segurança nos bairros, devido à violência urbana.

73% de participação das crianças e adolescentes na atividade.

Orientação às tarefas escolares

Ainda em decorrência das situações de dificuldade de acesso aos conteúdos escolares e a um aprendizado satisfatório gerados a partir da pandemia, muitas crianças apresentaram dificuldades de aprendizagem, mesmo evoluindo na seriação. A realidade é que muitas não conseguem fazer um uso efetivo e crítico da linguagem escrita, outras não apresentam conhecimento básico das operações matemáticas, e precisam de suporte maior no processo de aprendizagem.

Assim, foram realizadas atividades de apoio e orientação à tarefa escolar das crianças, sendo relatado pela equipe um aumento dessa demanda. A equipe de educadores deu suporte com atividades de leitura, interpretação de textos, raciocínio lógico e matemático, com ferramentas pedagógicas lúdicas como jogos educativos, bingos, exercício lúdicos, práticas de caligrafia, recorte e colagem. 100 crianças participaram em sessões grupais semanais dessa atividade.

Oficinas lúdicas de linguagem oral e escrita, matemática e raciocínio lógico

Devido às necessidades apresentadas, as atividades foram organizadas em dois níveis distintos: Nível 1, direcionado às crianças em processo de alfabetização, e Nível 2, destinado àquelas que já conseguem ler palavras, frases e interpretar textos.

As atividades propostas englobam exercícios e atividades lúdicas que envolvem a escrita, interpretação de texto, jogos diversos (soletrando, bingo de palavras, etc); operações matemáticas, desafios matemáticos, jogos de raciocínio lógico (jogo do sorvete, bingos, tabuleiros, trilhas), brincadeiras, dinâmicas e tarefas que proporcionam uma aprendizagem divertida. 919 Crianças e adolescentes participaram das oficinas, dinâmicas coletivas e atividades lúdicas para estimular a imaginação e desenvolver habilidades de compreensão.

Na avaliação diagnóstica inicial a média geral de aprendizagem satisfatória das crianças ficou em torno de 50%, evoluindo ao final do ano para 82,5%, destacando a importância de abordagens diversificadas para atender às diversas necessidades do público beneficiário.

Curso de iniciação profissional e produção artística e cultural

Os cursos de iniciação profissionalizante e arte cultura são escolhidos pelos adolescentes a cada ano. Com o objetivo de estimular a descoberta das habilidades dos adolescentes, foram realizados cursos de: desenho

e pintura em tela, teclado, violão e culinária (salgados). Participaram 259 adolescentes, com frequência de 91%. No final do ano, no momento da festa natalina, os adolescentes fizeram a apresentação dos seus talentos.

Elaboração do Projeto de vida

Os 259 adolescentes atendidos foram estimulados a elaborarem o projeto de vida, a partir do planejamento de ações com estratégias e metas para alcance de objetivos pessoais. Houve 73% de participação.

Essa atividade ocorreu através de encontros e oficinas, trabalhando os seguintes módulos:

- compreendendo sua história (vida pessoal, família, nacionalidade etc.)
- olhando a situação onde vive (aspectos sócio econômico e cultural)
- sonhando com um mundo possível (sobre a sociedade que eles desejam)
- revendo sua atuação (como desenvolve as atividades, estudo, lazer etc.)

Nas oficinas educativas trabalhou-se a importância de sonhos, metas e planejamento para realização pessoal e profissional, oferecendo suporte com orientação e material para cada adolescente elaborar um diário de bordo com todas essas informações, para que planejem de forma criativa e possam acompanhar passo a passo dos seus projetos pessoais.

Jovens em ação (voluntariado juvenil) – Eventos de promoção da cultura de paz e emocional

O engajamento e a iniciativa dos jovens desempenham um papel crucial no desenvolvimento pessoal e na construção de comunidades mais solidárias. Ao se envolverem nas atividades, os jovens adquirem habilidades práticas, como liderança, trabalho em equipe e empatia, que são fundamentais para o crescimento pessoal e profissional. É uma oportunidade para os jovens se conectarem com questões sociais, desenvolvendo uma consciência cívica e um senso de responsabilidade para com a sociedade. Essa experiência contribui para a formação de cidadãos engajados e comprometidos com o bem-estar coletivo.

63% dos adolescentes e jovens - Galera Cidadã - estiveram envolvidos em atividades voluntárias, apoiando o esporte, organização das salas, criando cartazes para eventos (corrida pela saúde, Jovens pela cultura de Paz, organizando festividades, panfletagem na comunidade e outras atividades. Foi realizada a sensibilização sobre o voluntariado, a importância da solidariedade e de preservar os espaços coletivos, assim como a importância de trabalho em equipe. Participaram 163 adolescentes.

Oficinas de multiplicação nas escolas públicas e associações comunitárias

Com o intuito de sensibilizar e preparar os adolescentes para serem multiplicadores do conhecimento nas escolas e associação comunitária, foram realizadas oficinas sobre: Maio Laranja, campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; e em novembro, sobre o aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Os adolescentes planejaram formas de apresentações - contação de histórias, dramatização, produção de cartazes informativos usando a técnica lambe-lambe - uma forma de arte urbana que remonta aos primórdios da publicidade nas ruas (pôsteres de tamanhos variados) etc. Em Granja, os adolescentes participaram de eventos no conselho tutelar, CREAS e Polícia Civil, com a finalidade de se aprofundar no tema e repassar para os demais. 135 adolescentes (52%) se envolveram na multiplicação do conhecimento adquirido para outros adolescentes.

Oficinas e Torneios Esportivas:

Realizadas 787 oficinas esportivas, para 919 crianças e adolescentes - com a frequência de 86% das crianças e 73% dos adolescentes. A programação esportiva anual abrangeu eventos como a Gincana Recreativa da Colônia de Férias, jogos populares, jogos de adivinhação, circuitos recreativos de ginástica geral, esportes de marca (atletismo) e esportes de invasão, incluindo futsal, futebol e basquete. Além disso, foram trabalhados brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo de jogos de matriz indígena e africana.

Como forma de contribuir para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, foram trabalhados também momentos de orientação para a educação alimentar, sendo fornecidos lanches como frutas, sucos, alimentos balanceados.

Adicionalmente, práticas de dança regional, abrangendo rodas cantadas, brincadeiras rítmicas, brincadeiras expressivas e coreografias, proporcionando uma variedade de atividades para uma experiência esportiva mais abrangente.

No final do ano, ocorreu um torneio esportivo entre os adolescentes das comunidades atendidas nas modalidades de futebol, carimba, futebol de botão. Após as competições, os participantes desfrutaram de momentos de lazer na piscina e na quadra. Um almoço foi organizado, e o evento foi concluído com a entrega de medalhas e troféus.

Festividades em datas comemorativas e de aniversários

Ocorreram 06 festividades em datas especiais, com 86% de participação de crianças e adolescentes.

Foram realizadas em datas alusivas ao carnaval – com a realização do tradicional baile carnavalesco; Páscoa, onde os participantes participaram da produção de alfajor e ovos de chocolate; festas juninas – com danças regionais, quadrilha, brincadeiras e comidas típicas; dia do Estudante, dia das crianças – com atividades recreativas, jogos, brincadeiras e festas (com direito a guloseimas, brindes, brinquedos infláveis, passeios e escolha de presentes); festa Natalina – com apresentações de danças, sorteios, entrega de presentes e visita ao Papai Noel – Shopping Benfica, Papai Noel dos Correios, PBKids. Também ocorreram, ao final de cada trimestre, as comemorações aos aniversários das crianças e adolescentes, momento em que eles se sentem prestigiados e valorizados.

Passeios culturais e de lazer

A doação de 80 ingressos para o SANA – Super Amostra de Animes, evento realizado pela Fundação Cultural Nipônica Brasileira que reúne fãs de Anime, Mangá, Tokusatsu, Games, Cultura Geek, propiciou um dos passeios mais aguardados dos adolescentes atendidos nas comunidades de Fortaleza. O evento

proporcionou o conhecimento cultural a partir de exposições de objetos de filmes populares, cosplays, entrevista com autores de mangás, dubladores de filmes, jogos com premiações, games, escaladas, vendas de artigos geek. Para os adolescentes foi uma experiência enriquecedora e divertida.

Outro passeio realizado pelas crianças e adolescentes, proporcionou momentos de descontração e diversão, no Balneário do Ary em Várzea Alegre, culminando com piquenique, banho de açude, canoagem e diversão nas piscinas. Foi um momento de alegria e satisfação, com muitos experimentando pela primeira vez o acesso ao balneário, a clubes das cidades de Granja e Várzea Alegre e visita à ExpoCrato.

Também como passeio cultural, ocorreu a visita ao Museu da Imagem, cinema no Cuca do Jangurussu, ao Shopping Benfica (Manhã Feliz, Árvore do Bem).

Nessa atividade a frequência foi de 82% das crianças e adolescentes.

Atividades junto às escolas parceiras – Educação Divertida nas escolas

Com o intuito de promover a integração projeto-escola, aproximar o público do projeto e contribuir para a formação humana e abordagem dos temas transversais com outras crianças e adolescentes das comunidades, foram realizadas oficinas em escolas públicas parceiras.

- Oficinas de valores éticos e morais – Atitude do Bem, e formação humana e cidadã

As oficinas de valores humanos foram realizadas em 07 escolas - em 30 turmas, alcançando 761 alunos matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. A participação média nas atividades alcançou 86% dos alunos. Foram trabalhados valores: amor, respeito, responsabilidade, empatia, tolerância e amizade, de maneira envolvente com narrativas de histórias, dinâmicas, jogos e exercício de reflexão. A avaliação inicial indicou que 46% dos alunos obtiveram resultados considerados satisfatórios. Ao final 83% das crianças demonstraram um avanço significativo na aprendizagem. Esse panorama reforça a importância contínua da iniciativa, da metodologia lúdica, que se dedica ao fortalecimento de valores e à promoção do aprendizado significativo na vida das crianças.

Com os adolescentes, as oficinas abordaram também os valores, voltados ao comportamento e convivência nos meios sociais, com temáticas relacionadas ao: autoconhecimento, preconceito, uso consciente da internet, responsabilidade, saúde emocional, sexualidade, resiliência. Os temas foram trabalhados através de dinâmicas, rodas de conversas e por meio de materiais informativos (panfleto, slide e cartaz). A avaliação inicial obteve que 87% de jovens conhecem seus direitos e tiveram esclarecidas dúvidas sobre os temas. Foram atendidos 477 adolescentes – 15 turmas em 05 escolas, com a frequência de 80% nas oficinas.

4.1.3. - Projeto Tenda da Leitura:

A proposta da Tenda da Leitura é incentivar o hábito da leitura, utilizando a abordagem lúdica, a contação de histórias, o empréstimo de livros, estimulando a imaginação e a criatividade da criança e do adolescente. A atividade reforça a importância da cultura brasileira, da preservação ao meio ambiente e da relevância dos valores morais e éticos para conviver bem em sociedade.

No início do ano, foram distribuídos 685 kits "Pacotinho com Carinho", com material escolar: pasta, caderno, apontador, caixa de lápis de cor, lápis, canetas, borracha, cola, régua, tesoura e gibi e mangá, com o intuito de fomentar a leitura e o aprendizado.

Na Tenda da Leitura foram explorados diversos gêneros literários, enriquecendo o repertório e proporcionando uma experiência diversificada. Foram utilizados quadrinhos, narrativas, contos, leitura fantástica, jornal, informativo, fábulas. Diversas obras de autores renomados como Monteiro Lobato, Eva Funari, Mauricio de Sousa, Stan Lee, Ana Maria Machado foram exploradas; além da rica expressão musical de Luiz Gonzaga, Dominginhos e Rita Lee. Cada gênero contribuiu de forma única para enriquecer o entendimento e apreciação das artes literárias e culturais, além da expressão criativa.

Durante o ano foram realizados 12.330 empréstimos de livros.

Com as famílias, 05 tardes literárias realizadas, incentivando a leitura e o diálogo sobre prevenção do abuso sexual de crianças e adolescentes, sobre a segurança deles em espaços de convivência (casa, escola, comunidade). Frequência 72% de participação (525 participantes).

A Mostra literária teve exposição de criações literárias e artísticas dos participantes que apresentaram pinturas, desenhos e leitura de poemas, festival de talentos artísticos. Famílias, escolas e outras representações comunitárias foram convidadas para o momento da autógrafa dos pequenos escritores.

Participaram das atividades da Tenda da Leitura 919 crianças e adolescentes.

No final de 2023, foi encerrado o convênio com a Jangada Literária, mantido com recursos do Itaú Social (o qual manteve uma educadora para Tenda da Leitura na comunidade do Antônio Bezerra durante 4 anos).

- Trabalho com famílias:

Encontros temáticos mensais estão voltados a promover a aproximação da família com o projeto, sensibilizando-a para a importância do seu papel na educação e desenvolvimento de crianças e adolescentes, e proporcionando a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade como: sustentabilidade ambiente, equidade de gênero, empreendedorismo, saúde e bem-estar.

Estão em atendimento 728 famílias das crianças e adolescentes.

Ocorreram 06 encontros, cujas temáticas relacionaram a Metodologia do Projeto e do Apadrinhamento, Uso Responsável da Internet pelos Jovens, Mães Atípicas, Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Meio Ambiente. A participação geral foi de 75%.

Em combinação com a campanha do dia 18 de maio, foi realizada uma tarde literária com participação de 64% das famílias, onde ocorreu a contação de história do livro "Saliência, comigo não!". O objetivo foi abordar a questão do Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, refletindo sobre o papel da família no acompanhamento e orientação, reforçando diálogo e conscientização.

Para celebrar o Dia dos Pais e reforçar a paternidade positiva, foi realizado o "Momento Família" com um piquenique em Parques, Clubes ou Chácaras. Nesse evento, famílias e crianças compartilharam momentos de

diversão, brincadeiras, trilhas, jogos recreativos, competições e atividades ligadas à natureza como arborismo. Houve a presença de 120 pais e 63% das famílias.

Oficinas Comunidade verde – 3 R's da Sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar)

Ocorreram 05 oficinas voltadas à conscientização sobre a coleta seletiva, um método essencial para a preservação ambiental e o cuidado com o planeta. Trabalhou-se a importância da separação adequada do lixo, incentivando cada família a adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano.

Foram identificadas famílias que trabalham com reciclagem, promovendo a separação do lixo tanto em suas casas quanto nas áreas comuns das associações.

68% das famílias receberam orientação para preservação do meio ambiente seguindo a política dos 3 Rs.

Engajamento das famílias

Desde o início do ano, as famílias recebem informação sobre os projetos nos quais as crianças e adolescentes estão envolvidos. Na ocasião, elas firmam o compromisso e a responsabilidade com o projeto e acompanhamento de seus filhos.

Algumas famílias têm contribuído na organização, limpeza do espaço físico ou na preparação dos lanches. Cerca de 54% das famílias participaram.

Visitas domiciliares

Objetivando acompanhar a família, identificar a situação sociofamiliar e fortalecer vínculos, foram realizadas 6.913 visitas domiciliares.

As visitas proporcionam um entendimento mais amplo das circunstâncias individuais dos participantes, contribuindo para a adaptação e melhoria contínua das atividades oferecidas.

Durante as visitas foi realizada pesquisa socioeconômica, permitindo uma compreensão mais aprofundada do contexto socioeconômico das famílias. Essa análise contribui para a personalização e aprimoramento das ações do projeto, alinhando-as às necessidades específicas das crianças, adolescentes e suas famílias.

- Acompanhamento escolar - Visitas às escolas

Como parte do processo de acompanhamento individual de crianças e adolescentes, objetivando fortalecer a importância da permanência, aprendizagem e sucesso escolar, foram realizadas 365 visitas às escolas. 33 escolas acompanhadas, mantendo com o projeto um diálogo sobre a aprendizagem e comportamento das crianças e adolescentes, trocas de informações para melhorar a dinâmica de atividades e potencializar as oportunidades de aprendizagem das crianças.

- Apadrinhamento das crianças e adolescentes

Das crianças e adolescentes atendidos no projeto Educação Integrada – Ludicidade e Fortalecimento de vínculos, 694 estão apadrinhadas (476 na faixa etária de 6 a 11 anos e 178 da com idade de 12 a 16 anos). O ano finalizou com 729 padrinhos - 327 padrinhos nominativos e 402 de ação.

No total foram recebidas 173 correspondências dos padrinhos, os quais enviam cartões postais, pequenas cartinhas com notícias do país e cidade em que moram, compartilham pequenos mimos e souvenirs com as crianças. O momento do Correio da Amizade proporciona uma troca de informações, cultura e curiosidades, onde as crianças ficam entusiasmadas.

Também são realizadas algumas oficinas culturais sobre as cidades dos padrinhos, onde as crianças e adolescentes participam de uma viagem simulada - "jornada imaginária", desfrutando de uma área de espera exclusiva, check-in, carimbo no "passaporte", simulação de voo e chegada à França. Nesse momento, eles projetam a imaginação a partir dos vídeos, cartões postais, imagens de pontos turísticos, decoração do ambiente e lanches do local. Nantes, Paris, Lille e Normandia foram os locais 'visitados' na jornada imaginária.

- Formações da Equipe

A equipe institucional participou de atividades de formação presencial e/ou virtual.

Uma formação dos educadores foi realizada pela AGACC em maio, tendo a proposta de uma Oficina de construção de jogos educativos, para se trabalhar a ludicidade. Participaram 12 educadores.

Pelo Instituto Criança, realizaram Curso online "Crescer com valores", onde 10 educadores aprimoraram habilidades pedagógicas para trabalhar a autoestima e formação de valores com as crianças.

Ocorreram participações dos técnicos e educadores nos eventos: Semana da Neuroeducação (discutindo estratégias pedagógicas para crianças com transtornos); Distúrbio Alimentar na infância e seletividade.

Durante o ano, foi também realizado grupo de estudo sobre o Contexto Ocupacional na infância.

4.2. GERAÇÃO DE RENDA

O objetivo desta linha de intervenção é contribuir na redução da pobreza e de desigualdades socioeconômicas, viabilizando oportunidades de inserção no mundo do trabalho para jovens e adultos de famílias em situação de vulnerabilidade, seja pela formação/qualificação profissional; oficinas produtivas; empreendedorismo; e/ou pelo cadastro no Balcão Comunitário de Empregos. As atividades dessa linha ocorrem nas comunidades do Antônio Bezerra e Jardim União.

4.2.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Não ocorreram cursos realizados pela AGACC este ano, embora haja uma demanda para formações em costura, manicure, doces e salgados, auxiliar administrativo, computação, pizzaiolo e culinária. Serão buscadas parcerias com instituições treinadoras para oferecer os cursos nas comunidades.

- Oficinas Produtivas

Para favorecer a disseminação de conhecimentos e técnicas rápidas, e propiciar alternativas para gerar renda aos interessados, foram realizadas as oficinas produtivas. Além disso, contribui também para o desenvolvimento de habilidades manuais, sendo ainda uma atividade que promove bem estar e descontração.

Realizadas 04 oficinas produtivas com famílias atendidas, nas quais foram confeccionados: suporte para carregar celular (feito de tecido e feltro), pintura em panos de prato e decoração de caixinhas de MDF.

Em parceria com a CAGECE, foram realizadas 48 oficinas de produção de artesanato com material reciclado, nas quais 09 mulheres participaram, confeccionando bolsas, bonecas, assessorios de cabelo.

Durante o ano, participaram das oficinas produtivas 493 pessoas.

4.2.2. BALCÃO DE EMPREGOS COMUNITÁRIO

O Balcão de Empregos é um serviço demandado nas comunidades, para acesso às ofertas de emprego, intermediação e encaminhamento de profissionais. Da mesma forma, busca orientar e preparar os profissionais para o momento da seleção de emprego, através de oficinas do SOTE – Serviço de Orientação para o Trabalho e Empreendedorismo.

Durante o ano, foram realizados 13 contatos com empresas que estavam com vagas disponíveis para encaminhamento de profissionais. Foram: ACS Portaria Virtual; Claro Empresa; Sempre Aqui Supermercado; Avivah Hair; Chic Burger; Handre; Supermercado Nossa casa; Supermercado Irmãos Gêmeos; Farmácia Saúde; Supermercado Cordeiro; SD Refrigeração; Paulo perfumes; Eletropeças & Ferragem.

679 atendimentos foram realizados no Balcão de Empregos, dentre os quais: 166 foram para cadastros de profissionais para vagas de emprego; 222 pessoas solicitaram a orientação para elaboração de currículo; e 164 encaminhamentos para o mercado de trabalho. Os demais atendimentos foram a pessoas em busca de cursos de profissionalização.

Uma oficina do SOTE foi realizada para 63 pessoas, com orientação sobre empreendedorismo, preparação de currículo e sobre como se preparar para entrevista de emprego.

No ano, ocorreram 164 encaminhamentos a vagas no mercado de trabalho, sendo colocadas 97 pessoas (35 no mercado formal, 62 no informal). As vagas se destinaram às funções: atendente, manicure, diarista, operador de caixa, educador social, jovem aprendiz, cozinheiro, agente de monitoramento, repositor, descarregador de caminhão.

Dos inseridos 12% recebem mais de um salário mínimo, 58% passaram a receber um salário mínimo. Porém, 30% recebem menos de um salário mínimo, o que é um aspecto a considerar para os próximos encaminhamentos e cadastro de empresas. Pois, embora seja emergente a necessidade de ter um trabalho que permita garantir ou ampliar a renda familiar, é preciso considerar que as pessoas tenham acesso ao mínimo garantido pela legislação trabalhista. Isso implica que as oficinas de orientação ao mundo do trabalho precisam ampliar os conteúdos abordados e fortalecer a reflexão acerca dos direitos garantidos.

5. ASSESSORIA ÀS ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS

Como uma das linhas de intervenção, a AGACC apoiou tecnicamente associações parceiras na capital e no interior do Ceará – Associação Comunitária de Ação e Cidadania (ACAC); Associação de Apoio Comunitário de Granja (AACG) e Associação Comunitária de Moradores de Várzea Alegre (ACOMVA), orientando sobre questões relacionadas à execução de projetos sociais, gestão e finanças; bem como no planejamento e mobilização de recursos – compartilhando cursos, editais e campanhas.

A AGACC proporcionou uma formação de 24h/a sobre Estratégias e Tendências de Captação de Recursos para Osc's, com 15 participantes representantes das comunidades em atendimento – Jardim União, Antônio Bezerra, Granja e Várzea Alegre. A formação foi facilitada pela equipe da Causas do Bem, sendo que a proposta metodológica partiu do conhecimento de cada participante no tema. Ocorreu previamente uma reunião online para conhecimento dos participantes, da experiência e expectativa em relação ao tema a ser abordado. A partir da prática, da experiência e do que se tem de conhecimento, foi realizada a abordagem do conteúdo. A metodologia utilizou ferramentas de transmissão teórica, sobre os principais temas, mas de maneira prática utilizou a máxima do “aprender fazendo”, em que os participantes, após a explicação dos conteúdos elaboraram tarefas a partir da orientação do facilitador. Para complementar o processo de aprendizagem, utilizou-se vídeos e cases de experiências locais em mobilização e captação de recursos, realizados por algumas organizações da sociedade civil, promovendo um intercâmbio de ideias e vivências, bem como gerando maior networking entre participantes. Ao final, os participantes estruturaram alguns itens importantes para a captação de recursos na sua organização – pensaram na ideia de projetos, na proposta de estruturação de um bazar, na divulgação de uma causa social, no engajamento e fidelização de apoiadores; elaboração de um plano de captação contendo estratégias – projetos, crowdativismo, bazar ou negócio social.

No que se relaciona aos parceiros locais:

- Associações comunitárias foram orientadas a preparar plano para captação de recurso; estabelecendo parceria com poder local para viabilizar recursos técnicos e financeiros; elaborando projetos para editais locais e engajadas no desenvolvimento de ações em defesa dos direitos da criança e do adolescente.
- AACG compõe o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e apoia a organização do Fundo Municipal; tem assento nos conselhos de Assistência Social, do Idoso e da Pessoa com Deficiência.
- ACOMVA está realizando diagnóstico da situação da criança e do adolescente no município e ciclos de formação para OSCs locais; possui parceria com o SENAR para qualificação profissional, recebe doações do Mesa Brasil (complementar lanche de crianças e adolescentes) e do Programa Ceará Sem Fome (distribuição de marmitas). Tem parceria com Essor, Criança Esperança, Itaú FIA, e apoio do Governo Municipal de Várzea Alegre (cessão de profissionais). Integra o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

6. PARTICIPAÇÃO EM REDES, FÓRUNS E EVENTOS:

- Participação em reuniões de Fóruns, redes, reuniões com parceiros:

A AGACC esteve representada em eventos locais, com objetivo de aproximar-se das instituições e órgãos públicos com ações relacionadas às ações institucionais, para verificar possibilidade de articulação e mobilização de parceria e recursos, conhecer e articular com as políticas públicas nos territórios.

- Fórum DCA:

A AGACC participou de 03 reuniões do fórum DCA. Os temas foram: Regimento Interno, Eleição do Conselho Tutelar e Campanha de Prevenção a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio),

Plano Diretor Estratégico, que busca compartilhar as ações do poder público e da iniciativa privada para que o plano do município atenda às necessidades de toda a população. Apresentação do Projeto Fundo Brasil, que promove o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.

- Reunião Partage / RISE – América Latina/ALDIN:

Ocorreram 04 reuniões virtuais, nas quais foram socializadas experiências e resultados da captação de recursos dos parceiros. Houve um momento de troca das estratégias de Partage na captação de recursos, socializando boas práticas na busca de fundos com grandes empresas e doadores; captação com empresa / editais, aspectos positivos e desafios.

Partage comunicou oficialmente aos parceiros sua redefinição estratégica para fortalecimento da Rede RISE, reorientação geográfica, contratualização, relações de parceria e o desligamento da AGACC para 2028.

A AGACC compartilhou a situação na comunidade Jardim União, de maneira a dar ciência dos processos e dificuldades vivenciados, bem como a situação de violência na comunidade. Compartilhar se colocou à disposição para compartilhar experiências e estratégias em Honduras em situação semelhante.

- Essor Brasil:

Ocorreram 02 reuniões virtuais com a Coordenação executiva AGACC e Essor para tratar de questões operacionais do projeto estimulação com apoio da Fundação Michellam – perspectivas e dificuldades. Também se dialogou sobre recurso financeiro, pois não houve indicação de novos recursos captados. Devido à dificuldade de captação, caso não se tenha novo financiamento, iniciar a reflexão sobre o que poderá ser feito – redução de áreas geográficas de atendimento / quantidade de beneficiários. A AGACC deve comunicar às associações sobre a situação do projeto, bem como analisar com eles a perspectiva de cada OSC.

Essor França encaminhou comunicação sobre a parceria, para além do financeiro, apontando o interesse em trabalhar lado a lado. Para ESSOR é importante pensar estratégias conjuntas, sinergias e principalmente ter interesse em manter a parceria de maneira contributiva e perene. A sugestão é que, ao identificar essas questões, a AGACC e ESSOR possam intercambiar documentos e diretrizes que permitam identificar e definir estratégias e ações em parceria. Ao final do ano, ocorreu reunião virtual sobre a parceria AGACC/ESSOR França / Brasil, dialogar e buscar soluções para os problemas. Também se abordou a situação da Rede Movendo Cidadania, que está desmobilizada e que é preciso repensá-la.

- CEDCA / FECA/ Secretaria da Proteção Social (SPS):

Ocorreram 05 encontros com as instituições parceiras a partir do Certificado de Captação de Recursos. Neles foram dadas orientações para repasse de recursos do FECA, documentação e Plano de Trabalho; bem como realizada orientação sobre o sistema E-parcerias e prestação de contas.

Outra reunião realizada objetivou divulgar a Campanha Leão dos Direitos - CEDCA, para incentivar pessoas físicas e jurídicas a doarem para o Fundo Estadual da Criança e do Adolescente.

A AGACC participou do processo para eleição da nova gestão do colegiado no biênio 2024-2025 do CEDCA, onde 20 instituições participaram, sendo 14 candidatas.

Ao final do ano, ocorreu encontro para prestação de contas, ações e resultados da gestão 2022- 2023, e comemoração do aniversário de 32 anos do Conselho Estadual para os Direitos da Criança e do Adolescente.

- Programa Mais Nutrição / SPS - Secretaria da Proteção Social:

Foi realizada 01 visita de técnicos da SPS, para diligência de conhecimento da instituição durante o processo seletivo do Edital do Programa Mais Nutrição. Na sequência, ocorreram 02 encontros - uma reunião virtual para lançamento do programa com as instituições selecionadas; apresentação geral da equipe e funcionamento da distribuição dos alimentos; e um momento presencial para assinatura do termo de compromisso. No mês de dezembro foi iniciada a entrega dos alimentos.

- **Participação em eventos e seminários:**

- Evento Terceiro Setor com Secretários Municipais de Fortaleza – apresentação de projetos e programas das nas Secretarias Regionais; criação da secretaria de articulação com o Terceiro Setor e Instituições Religiosas.

- I Encontro: Dialogando sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – apresentação dos programas e serviços das regionais de Fortaleza, e dos equipamentos sociais disponibilizados à população, como: CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Centros POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, Centro-Dia de Referência para Pessoas Idosas, Espaços de Higiene Cidadã; Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos.

- Seminário Contador Solidário – promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará. O objetivo foi apresentar a importância da destinação dos impostos de renda das pessoas físicas para os Fundos Públicos da Criança e do Adolescente, da pessoa idosa, entre outros.

- Live sobre ESG - promovida pelo Causas do Bem, sobre a importância das OSC conhecerem o que é ESG – Responsabilidade Ambiental, Social e Governança, para estabelecer uma articulação com as empresas.

- EXPOFAVELA - palestras sobre alternativas sustentáveis para comunidades; responsabilidade social e ESG; empreendedorismo; educação e enfrentamento das desigualdades; exposição/venda de produtos.

- Curso sobre Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – promovido pela Editora Paulus e Conselho Municipal de Assistência Social, tratou de temas relacionados aos serviços das OSCs, direcionando para como devem ser as atividades; como fazer o planejamento; e as resoluções lançadas.

- WEBINAR ABONG: Captação e Mobilização de Recursos; Teoria da Mudança.

7. DIFICULDADES

No âmbito institucional, a AGACC tem vivenciado a dificuldade na renovação do Atestado de Funcionamento, devido à denúncia ao Ministério Público, feita pela representante da Funcelca - uma

organização que queria se apropriar do espaço físico do Núcleo de Apoio Comunitário/AGACC. Todo o processo demandou tempo e esforço para reunir as provas; e ficou em análise, sendo que o despacho da promotora foi de que não vai considerar disputas e conflitos entre as organizações, mas apenas aquilo que compete ao órgão - a fiscalização das contas / recursos e aplicação nas ações sociais informadas. Devido a esses procedimentos, o processo de renovação do atestado de funcionamento ainda não foi finalizado.

A AGACC vivenciou conflitos com a gestão da Associação Comunitária de Ação e Cidadania, assumida pelo mesmo presidente da Funchelca, que se considera dona do espaço físico da AGACC na comunidade, querendo impor a presença de pessoas que ameaçam a equipe comunitária e as famílias. Esse fato tem causado desgaste físico e mental da equipe. Em decorrência disso, houveram processos jurídicos relacionados para proibir a presença do presidente da Funchelca no espaço do Núcleo de Apoio Comunitário, além de outros relacionados ao uso do espaço físico.

Em paralelo, a indicação de redução financeira dos projetos em andamento, por parte dos atuais parceiros, devido à indefinição de novos financiadores, tem sido um fator preocupante. Embora se busque participar de editais locais e internacionais, não se obteve um resultado significativo para financiar projetos a médio e longo prazos, pois a maioria tem previsão para no máximo 12 meses. Com isso, a AGACC mantém a perspectiva de busca e elaboração de projetos para os editais de forma contínua. Da mesma forma, contatos e articulação com potenciais parceiros (empresas, órgãos e instituições sociais), além de campanhas de captação, serão outras estratégias a serem mantidas.

No eixo operacional, em relação aos projetos, um fator comum em várias comunidades de atendimento da AGACC foi que muitas crianças apresentaram sintomas gripais, ficando ausentes das atividades. Em casos dessa natureza, para evitar contaminação de outras crianças e adolescentes, a equipe aconselha que a família procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima. Da mesma forma, os encaminhamentos da equipe a consultas, aos médicos e serviços especializados para o atendimento às crianças portadoras de deficiência ou com atrasos e transtornos mais significativos, têm sido colocados em lista de espera, devido à grande demanda.

No início do ano, houve um processo demorado para seleção de profissional de terapia ocupacional para o projeto Estimulação, haja vista que vários profissionais preferem atuar em serviços temporários ou em empresas privadas pelo valor mais alto de remuneração, do que em uma OSC. Da mesma maneira, houve a mudança do profissional do esporte e de um educador do Projeto Educação Integrada – Ludicidade e Fortalecimento de Vínculos. Mas essas questões foram resolvidas em tempo hábil para evitar prejuízo às crianças e adolescentes.

No que se refere à ação de Formação Profissional e Geração de Renda, não se conseguiu efetivar a realização de cursos, demandados pela população local, com outras instituições treinadoras. Porém, serão buscadas parcerias e formas de inscrição da AGACC em editais para viabilizar cursos nas áreas solicitadas pelos beneficiários das comunidades em atendimento, bem como atender às demandas do mundo do trabalho.

Durante o atendimento do Balcão de Empregos Comunitário tem-se evidenciado questões de ordem mais estrutural. Constatou-se que algumas oportunidades de trabalho oferecidas nas comunidades ainda pagam menos que 01 salário mínimo. Cerca de 30% dos colocados no mundo do trabalho através do Balcão de Empregos vivem essa realidade. Esse índice pode estar relacionado à renda obtida a partir do empreendedorismo local, em processo inicial dos pequenos negócios. Porém, é relevante observar casos em que estejam relacionados ao mercado formal, às empresas locais. Muitas pessoas se submetem ao subemprego, às oportunidades com baixa remuneração e sem formalização, pela necessidade de manter sua sobrevivência. Porém, precisam ser orientadas sobre seus direitos, sobre formas de melhorar sua qualificação e remuneração. Por outro lado, é importante para o serviço do Balcão, oferecer as vagas e indicações de empresas que estão no perfil de garantir o mínimo necessário aos trabalhadores.

8. PERSPECTIVAS

- Elaboração de projetos a editais;
- Reunião dos Conselhos / Fóruns / Redes e parceiros;
- Preparação e organização de Campanhas de captação;
- Articular com empresas, órgãos e instituições locais de maneira a viabilizar os recursos e entradas valorizadas;
- Atualização de site e redes sociais;
- Participação em eventos;
- Manter a documentação institucional atualizada;
- Continuar desenvolvendo ações significativas para a concretização da missão institucional;
- Manter a operacionalização dos projetos em funcionamento, conforme planejamento;
- Fortalecer a articulação com instituições, equipamentos sociais, órgãos públicos, empresas locais para estabelecer parcerias para a realização de atividades e projetos;
- Manter e ampliar uma boa relação e convivência com as famílias atendidas, de maneira a obter resultados significativos nos projetos em desenvolvimento.

Fortaleza, 22 de Abril de 2024.



Maria José Augusto Chaves
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO 2023



ATENDIMENTO INDIVIDUAL E GRUPAL



OFICINAS EDUCATIVAS; ORIENTAÇÃO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES; INCENTIVO À LEITURA



OFICINAS LÚDICAS;

RECREAÇÃO



OFICINAS ESPORTIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES



CAMINHADA 18 DE MAIO E CARAVANA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



OFICINA SOBRE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL; OFICINA DE MULTIPLICAÇÃO NAS ESCOLAS; PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE DISCUSSÃO POLÍTICA



CURSO INICIAÇÃO PROFISSIONAL; CURSO ARTE CULTURA – VIOLÃO; FESTIVIDADES



PASSEIO CULTURAL E DE LAZER



OFICINAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS



OFICINA PRODUTIVA



ENCONTRO COM FAMÍLIAS E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS / PARENTALIDADE POSITIVA